



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO (PRONATEC) NA FORMAÇÃO DE JOVENS DO MUNICÍPIO DE SERRA DO MEL

Andrezza Kyarelle Bezerra de Moura; Talita Giliane Pereira Lima; João Paulo Nobre de Almeida;
Edson Moreno da Silva; Kamila Káren Fernandes Costa Campos

*Universidade Federal do Rio Grande Do Norte
Escola Agrícola de Jundiá*

andrezza_kyarelle@hotmail.com; talitapereira22@yahoo.com.br; joaopaulonobre@yahoo.com.br; edson-mel@hotmail.com; tomazcampos01@hotmail.com;

Resumo: A educação brasileira tem se preocupado com a formação de alunos aptos a estarem de forma qualificados para dar início ao seu primeiro emprego. Com isso o PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO (PRONATEC), tem contribuído de forma notável e apreciável para o desenvolvimento dos alunos, em parceria com a UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte e com a EAJ – Escola Agrícola de Jundiá, o programa tem levado cursos a população serrana com a preocupação de que sejam em áreas as quais os alunos possam atuar dentro de seu município, gerando mão de obra qualificada e aperfeiçoando suas atividades agropecuária de maneira que o crescimento econômico através dos conhecimentos obtidos em sala de aula, têm mostrado grandes resultados. O município já recebeu cursos de curta duração nas áreas de agropecuária, produção de frutas e hortaliças com uso de acidificação e o técnico em apicultura, que tem trazido o aprimoramento em atividades agrícolas praticadas por décadas pelos moradores de Serra do Mel, possibilitando ampliar os seus negócios, trazendo crescimento econômico para cidade. Sendo assim, esse trabalho abordará o PRONATEC enquanto contribuinte na formação de discentes no curso técnico em apicultura. Para tanto, centra foco na atuação do programa na Escola Estadual Padre José de Anchieta que por intermédio da parceria com a EAJ/UFRN, busca verificar qual a contribuição dessa experiência no processo ensino-aprendizagem dos alunos em formação.

Palavras-chave: Apicultura, Educação, Crescimento Econômico.

INTRODUÇÃO

Historicamente, a educação brasileira traz consigo a marca da dualidade estrutural que se caracteriza pela existência de tipos diferentes de escola para classes sociais distintas (KUENZER, 2005). Para entender a natureza da nossa dívida com a educação básica e a educação profissional e tecnológica, nas suas dimensões quantitativa e qualitativa e na sua relação, é preciso se dispor a entender o tipo de estrutura social que foi se conformando a partir de um país colônia e escravocrata durante séculos e a hegemonia, na década de 1990, sob os auspícios da doutrina neoliberal, de um projeto de um capitalismo associado e dependente.

Se para a parcela da população que detém a hegemonia política, cultural e econômica, a trajetória escolar se constitui quase sempre no acesso a uma educação básica propedêutica e no ingresso em cursos universitários, para a grande maioria resta como alternativa uma educação



básica precária, associada, quando possível, à formação para o trabalho em cursos técnicos e, mais recentemente, em cursos superiores de tecnologia. Para Kuenzer (1997), o ensino de nível médio se destaca dos demais como o nível de mais difícil enfrentamento ao longo da história da educação brasileira, em decorrência da sua dupla função: preparar para a continuidade de estudos e ao mesmo tempo para o mundo do trabalho. Dentro desta perspectiva, a Educação Profissional no Brasil foi criada para atender crianças, jovens e adultos que viviam à margem da sociedade.

Nesta árdua tarefa, a educação profissional e tecnológica vem ocupando uma posição estratégica importante como elemento de alavancagem, junto com outras políticas e ações públicas, para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil e construção da cidadania. Segundo o Ministério da Educação (MEC), em seu relatório sobre políticas públicas para a educação profissional e tecnológica, a educação profissional e tecnológica, em termos universais, e no Brasil em particular, vem se destacando como elemento estratégico para a construção da cidadania e para uma melhor inserção de jovens trabalhadores na sociedade contemporânea. Dentro desta concepção, cabe estruturar a educação profissional e tecnológica, permitindo ao cidadão participar ativamente da construção social e adquirir capacidade de se exercitar intelectualmente e tecnicamente.

Considerando, assim, o déficit educacional, houve um esforço articulado do MEC para elaboração de uma ampla política de fomento à Educação Profissional e Tecnológica, considerada primordial para o desenvolvimento do país. Temos assim o lançamento do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, o PRONATEC, tendo como objetivo principal democratizar o acesso da população brasileira à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de qualidade.

O resultado do Censo Escolar 2013, divulgado pelo MEC, demonstra que as matrículas de educação profissional vêm crescendo no país. Especialistas consideram a expansão do ensino técnico e da formação profissional como uma maneira de fazer avançar a educação no país e facilitar a inserção do jovem no mercado de trabalho, fortalecendo o mercado e promovendo a inclusão à cidadania dos segmentos inferiorizados da sociedade. Neste contexto, este trabalho tem o objetivo de fazer uma reflexão acerca da contribuição do PRONATEC na formação dos jovens do município de Serra do Mel na qualificação de mão de obra.

METODOLOGIA

Com o intuito de explorar o potencial do município, no qual possui 23 núcleos habitacionais, onde 22 vilas são rurais, que trazem o nome de cada estado e uma forma o centro administrativo



vila Brasília. As agrovilas apresentam 1.196 lotes de 50 hectares, com espaçamento geográfico de cinco quilômetros entre vilas. Os moradores de Serra do Mel vivem da agricultura familiar e da pecuária, as práticas da apicultura e cajucultura por exemplo são passadas de geração em geração.

Neste sentido, a metodologia do trabalho procura construir uma síntese teórica sobre o conteúdo teórico da sala de aula colocado em prática para a formação continuada pelo PRONATEC, elencando as principais demandas da formação para o fortalecimento da mão de obra qualificada gerando renda para a cidade de Serra do Mel.

O programa foi instituído com o intuito de melhorar a economia do país que possuía demandas crescentes de mão de obra especializada. O foco principal do trabalho é baseado nos objetivos de ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional; estimular a difusão de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica; e estimular a articulação entre a política de educação profissional e tecnológica e as políticas de geração de trabalho, emprego e renda. Estimulando aos jovens serem gestores do seu próprio negócio, de forma autônoma, empreendedorismo individual, produzindo e comercializando os produtos produzido pelos mesmos.

A análise dos dados será o da proposta de formação do curso técnico em Apicultura, que foi ofertado ao município através do PRONATEC com duração de dois anos, iniciando no ano de 2014, o mesmo ainda está em andamento, mas se encontra na fase de conclusão. A importância do programa no desenvolvimento das demandas escolares no que diz respeito a formação técnica, já é visível a percepção dos jovens com relação a mão de obra especializada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da identificação do baixo nível escolaridade e baixo nível de qualificação de parcela majoritária dos trabalhadores brasileiros em um momento em que a economia do país demandava crescentes volumes de mão de obra especializada, foi instituído, pela Lei 12.513/2011, foi o Programa Nacional de Acesso ao Sistema de Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), cujos objetivos são: I - expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e a distância e de cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional; II - fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica; III - contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional; IV - ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação



profissional; V - estimular a difusão de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica; VI - estimular a articulação entre a política de educação profissional e tecnológica e as políticas de geração de trabalho, emprego e renda.

Nas aulas prática (Figura 1) além de ser um importante recurso metodológico facilitador do processo de ensino-aprendizagem no curso, também despertou o interesse dos alunos a exercer as atividades apícolas. Através da experimentação, alia-se a teoria com a prática, e possibilita o desenvolvimento da pesquisa e da problematização em sala de aula, despertando a curiosidade e o interesse do aluno. Transforma o estudante em sujeito da aprendizagem, possibilitando que o mesmo desenvolva habilidades e competências específicas.



Figura 1 – Manejo do apiário: Manejo do fumegador (A), Retirada dos quadros (B), Revisão da colmeia (C) e Extração da apitoxina (D).

Dentro do contexto da Educação Profissional e Tecnológica, ofertada com qualidade, prepara ainda, para ser um agente transformador da realidade de seu município, visando à gradativa eliminação das desigualdades sociais. A educação profissional integrada às diferentes formas de



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

educação ao trabalho, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida. O curso técnico de nível médio em Apicultura proposto pela instituição, proporciona aos educandos uma formação profissional alicerçada na associação dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

O PRONATEC além do seu papel nos processos educativos, fornece ao aluno condições de conhecer a sua sociedade a partir das evoluções e involuções presentes em sua trajetória individual, abrindo caminhos que proporciona conhecimento não apenas para ser mão de obra especializada, mas como gestor do seu próprio negócio (Figura 2) gerando novas oportunidades de emprego para o município, uma que o mesmo é um grande produtor de mel, e está inserido no estado que ocupa a sexta posição na exportação de mel.



Figura 2 – I Feira da Apicultura em Serra do Mel: Produtos produzidos pelos alunos, usando o mel como matéria prima (A) e (B), Produtos alimentícios (C) e Produtos cosméticos (D).

A conjuntura brasileira, marcada pelos efeitos da globalização, pelo avanço da ciência e da tecnologia e pelo processo de modernização e reestruturação produtiva, tem trazido novos debates sobre a educação, surgindo um consenso de que há necessidade de estabelecer uma adequação mais harmoniosa entre as exigências qualitativas dos setores produtivos e da sociedade em geral, e os resultados da ação educativa desenvolvida nas instituições de ensino.



CONCLUSÃO

A criação do programa foi de extrema importância por elucidar a necessidade e os limites da formação continuada, ainda mais no momento histórico de transformação no quadro do ensino médio no Brasil, com reformulação curricular na busca pela integralidade no processo de formação na totalidade e no tempo de vida do aluno na escola. Os novos caminhos apontados na formação dos jovens através do PRONATEC revelam não apenas as características dos processos educativos, mas a mudança dos tempos, as transformações da modernidade que atravessam o ensino e a escola, em busca de inovadas formas de aprender, aproximando os sujeitos de suas realidades, ensinando-os para além de descreverem e conceituarem, a intervirem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. Prestação de Contas Ordinária Anual: Relatório de Gestão do Exercício de 2013. Brasília: SETEC/MEC, 2014.

_____. Lei nº 12.513 de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis no 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), no 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, no 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e no 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 out. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 25 de julho de 2016.

KUENZER, A. **Ensino médio e profissional: as políticas do estado neoliberal**. São Paulo: Cortez, 1997. 104p.

KUENZER, A. **Exclusão includente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho**. In: SAVIANI, D.; SANFELICE, J.L.; LOMBARDI, J.C. (Org.). **Capitalismo, trabalho e educação**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. p. 77-96.

PINHEIRO, I.M.M.S. **Projeto pedagógico do curso técnico de nível médio em Apicultura**. Macaíba, 2014, p.26.